

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANTÓNIO, E. P. E.**Aviso n.º 22560/2023**

Sumário: Abertura de ciclo de estudos especiais de Endocrinologia Pediátrica.

Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — Área da Endocrinologia Pediátrica

Por deliberação do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., de 25 de outubro de 2023, faz-se público que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, para admissão ao Ciclo de Estudos Especiais de Pediatria — área de Endocrinologia Pediátrica, nos termos da Portaria n.º 227/2007, de 05 de março.

Fundamentação

As áreas da Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas colocam, desde há muitos anos, exigências de assistência, investigação e docência que, por si só, justificam a existência de profissionais diferenciados.

O número crescente de casos, os complexos problemas colocados no diagnóstico e na avaliação de crianças e adolescentes com baixa estatura, a utilização da hormona do crescimento e as suas novas indicações, o tratamento de doentes com sequelas endócrinas de doenças hematológicas, os problemas das alterações da diferenciação sexual, o diagnóstico e tratamento das alterações do desenvolvimento pubertário, a patologia tiroidea, as alterações do metabolismo fosfo-cálcio, as doenças do metabolismo e o seu diagnóstico, o tratamento e seguimento de crianças com diabetes *mellitus* e a prevenção das suas complicações, são apenas algumas das muitas situações patológicas que justificam a necessidade de formar pessoas que possam dar resposta célere e adequada às necessidades dos colegas, dos doentes e dos seus familiares.

Aos factos referidos, acrescem ainda os grandes avanços no campo da biologia molecular e das técnicas de imagem aplicadas à endocrinologia Pediátrica, tornando as bases da doença endócrina, o diagnóstico e o seu potencial tratamento como situações a exigirem cada vez mais experiência, atualização e educação médica permanentes.

Assim, é nossa convicção que a qualidade e especificidade dos cuidados exigidos pela criança e adolescente com patologia endócrino-metabólica justificam plenamente a autonomização e diferenciação nesta área, pelo que, com base nos pressupostos anteriores, propomos a realização do Ciclo de Estudos Especiais de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas.

O programa tem como objetivo a formação específica de médicos em Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas. No final do período de formação, o candidato deverá ser competente para o exercício da Endocrinologia e Diabetologia na criança e no adolescente na sua prática clínica.

[1]. Designação: Ciclo de Estudos Especiais de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica

[2]. Duração — Duração: 24 meses.

[3]. Regime e condições de trabalho — Regime e condições de trabalho: O regime de trabalho será de no mínimo 35 horas semanais, incluindo um período semanal de 12h no serviço de urgência de Pediatria, com participação e trabalho clínico, frequência de seminários especializados e realização de trabalho de investigação clínica e laboratorial.

[4]. Local da sua realização — Local da sua realização: Serviço de Pediatria — Centro Materno Infantil do Norte (CMIN), Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA).

[5]. Programa: O Ciclo abrange todas as áreas de assistência pediátrica em Endocrinologia e Diabetologia, com destaque para a formação nas matérias a seguir indicadas:

Objetivos gerais:

1 — Transmitir informação sobre as principais doenças endocrinológicas que afetam a criança e o adolescente: doenças da hipófise anterior e posterior, hipopituitarismo, deficiência de hormona de crescimento, alterações do crescimento, hipotiroidismo, hipertireoidismo, doenças do metabolismo

do fósforo e do cálcio, doenças da glândula suprarrenal, hipoglicemia, alterações da diferenciação sexual, puberdade precoce, atraso pubertário, incongruência e disforia de género.

2 — Transmitir informação sobre a diabetes *mellitus* na criança e no adolescente.

3 — Transmitir informação sobre a organização e articulação dos cuidados diferenciados nesta área incluindo a transição para a medicina do adulto.

Conhecimentos:

1 — Básicos

Aspetos genéticos das doenças endócrinas. Embriologia do sistema endócrino, incluindo a dos órgãos de reprodução. Fisiologia do sistema endócrino, incluindo a biologia molecular das hormonas e suas ações. Fisiopatologia do crescimento, incluindo os princípios e prática da avaliação antropométrica. Fisiopatologia das doenças de trato genital. Imunologia básica com especial ênfase para a autoimunidade.

2 — Endocrinologia

Principais doenças do sistema endócrino, nomeadamente: sistema neuroendócrino (hipotálamo e hipófise), sistema endócrino do crescimento e maturação; controlo hormonal da pressão arterial e doenças do equilíbrio hidroeletrolítico; glândulas tireoide e paratireoide; glândulas suprarrenais; funcionamento endócrino das gónadas. Conhecimento detalhado da sua avaliação clínico-laboratorial. Princípios do aconselhamento genético de doenças do sistema endócrino, nomeadamente na hiperplasia congénita da suprarrenal e nas alterações da diferenciação sexual. Noções das possíveis implicações das doenças endocrinológicas da criança na vida do indivíduo adulto.

3 — Diabetes *mellitus*

Fisiologia da secreção e ação da insulina; fisiopatologia da sua deficiência absoluta e relativa.

Extensos conhecimentos e experiência nos diversos aspetos de diabetes tipo 1 e das suas complicações: etiologia, genética, autoimunidade, epidemiologia e apresentação clínica; monitorização e avaliação do controlo metabólico; educação multidisciplinar do diabético; tratamento das complicações agudas, particularmente da cetoacidose e hipoglicemia; avaliação das complicações crónicas microvasculares (oftalmológicas, renais, neurológicas) e macrovasculares; aspetos psicossociais da doença crónica; aspetos comunitário da equipa multidisciplinar.

Diabetes associada a outras doenças crónicas (diabetes da fibrose quística, diabetes associada a fármacos), diabetes monogénica incluindo a neonatal.

Diabetes tipo 2; dislipidemia associada à diabetes; obesidade.

4 — Doenças Metabólicas

Metabolismo dos hidratos de carbono, lipídios e aminoácidos, incluindo noção da sua regulação enzimática e endócrina. Experiência nas principais doenças metabólicas nutricionais. Etiologia e abordagem da hipoglicemia. Doenças metabólicas do osso e do metabolismo do cálcio, do fósforo e da vitamina D.

5 — Laboratório

Conhecimento dos princípios e prática dos métodos de ensaio de hormonas. Execução e interpretação de testes de diagnóstico. Experiência de laboratório de endocrinologia e facilidade de contacto e acesso a laboratório especializado em doseamentos hormonais com controlo de qualidade. Compreensão dos princípios de técnicas de biologia molecular e celular, particularmente com respeito a doenças endócrinas.

6 — Clínica

Colaboração com Endocrinologistas de adultos para a transição de cuidados dos adolescentes.

Colaboração com outras subespecialidades, particularmente quando há sequelas endócrinas de doenças crónicas como na Hematologia, Oncologia, Nefrologia ou Pneumologia.

Colaboração com cirurgia no pré e pós-operatório de doenças hipofisárias, diabetes e doenças da tireoide.

Conhecimentos e colaboração com especialidades Imagiológicas, tais como Medicina Nuclear, Radiologia (ecografias) e Neuroradiologia. Envolvimento em equipas multidisciplinares para tratamento de doenças de diferenciação sexual, englobando Ginecologistas, Pedopsiquiatras, Urologistas, Geneticistas, Biologistas Moleculares e Bioquímicos.

7 — Bioestatística

Conhecimentos básicos de estatística e dos princípios de epidemiologia.

8 — Investigação

Conhecimentos de metodologia de investigação clínica. Preparação e metodologia de apresentação de uma comunicação oral. Preparação de resumos. Princípio de elaboração e redação de resumos científicos.

Competências

No final do programa de formação o médico deverá ser capaz de:

Prestar assistência clínica especializada a crianças e adolescentes, quer em situação de urgência, quer em regime de internamento ou de ambulatório, numa Unidade ou Serviço de Endocrinologia e/ou Diabetologia, integrada num Hospital Central e/ou Universitário, usando os vários métodos específicos de diagnóstico e as terapêuticas mais adequadas.

Colaborar e estabelecer protocolos de investigação com outros subespecialistas. Estabelecer e desenvolver um plano integrado para prestação de cuidados e/ou transferência de doentes para serviços das especialidades de adultos.

Efetuar investigação clínica prática e desenvolver e coordenar programas de investigação. Coordenar atividades de gestão administrativa e de investigação na área respetiva.

[6]. Corpo Docente

O corpo docente responsável pelo Ciclo será composto pelos seguintes elementos:

Direção:

Teresa Maria da Silva Borges Gonçalves Ferreira, Assistente Graduada de Pediatria Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN; Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar)

Formação Específica:

Alberto António Moreira Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Professor Catedrático Convidado de Pediatria do ICBAS, Diretor do CMIN

Cármem Dolores Moreira Carvalho — Assistente Graduada de Pediatria com Ciclo de Estudos Especiais em Neonatologia, Doutorada em Bioética pela Universidade Católica Portuguesa, responsável pelo Serviço de Neonatologia do CMIN.

Fernando Manuel da Rocha Pichel — Licenciado em Ciências da Nutrição pela Faculdade de Ciências da Nutrição da Universidade do Porto, Diretor do Serviço de nutrição do CHUdSA

Helena Maria Castro Moura Ferreira Mansilha — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Nutrição Pediátrica; Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS.

Joana Maria da Costa Freitas — Assistente Graduada de Pediatria, elemento da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Maria Helena Cardoso Pereira Silva — Assistente Graduada Sénior de Endocrinologia, Diretora do Serviço de Endocrinologia do CHUdSA; Professora Auxiliar Convidada de Endocrinologia do ICBAS.

Maria João Reis Oliveira — Assistente Graduada de Pediatria, elemento da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Otília Maria Pereira Queirós — Assistente Graduada de Pedopsiquiatria, Diretora do Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência do Hospital Magalhães Lemos

Paula Cristina Lourenço Fernandes Gomes Ferreira, Assistente Graduada Sénior de Pediatria, Subespecialista em Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos, Diretora do Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos do CMIN

Teresa Maria Silva Borges Gonçalves Ferreira — Assistente Graduada de Pediatria, Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Docente do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS

Formação básica:

Anatomia Patológica

José Ramón Vizcaíno — Diretor do Serviço de Anatomia Patológica

Bioquímica

José Carlos Oliveira — Assistente Graduado Sénior de Patologia Clínica, Diretor do Serviço de Química Clínica

Epidemiologia e Bioestatística

Laetitia da Costa Teixeira, Professora Auxiliar — ICBAS, Membro integrado do ICBAS-CINTESIS, Universidade do Porto, Membro colaborador do ISPUP-EPIUnit, Universidade do Porto

Genética

Ana Maria de Figueiredo Tavares Fortuna, Diretora do Centro de Genética Médica Jacinto de Magalhães, Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica ICBAS

Imagiologia

Pedro Ricardo Ferreira Soares Pinto, Assistente de Neurorradiologia do CHUdSA
Maria Manuela França Oliveira, Assistente Graduada de Radiologia, Diretora do Serviço de Radiologia do CHUdSA

Imunologia

Maria Esmeralda Rodrigues Neves, Assistente Graduada de Patologia clínica; Diretora do Serviço de Imunologia Clínica do CHUdSA; Investigadora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do ICBAS;

Investigação

Lídia Mariana Rodrigues Pereira Monteiro, Endocrinologista, Professora Catedrática, ICBAS Universidade do Porto, Diretora da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS; Presidente da Comissão Científica do Doutoramento em Ciências Médicas, ICBAS, Universidade do Porto;

Paula Maria Vieira Jorge, investigadora principal do Grupo Clinical and experimental Human Genomics da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) ICBAS, Regente da Unidade curricular de Genética na Escola Superior Saúde Santa Maria.

[7]. Local e meios técnicos

A formação deverá decorrer no Centro Hospitalar Universitário de Santo António (Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Serviço de Pediatria e Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo) e no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Características da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Serviço de Pediatria do CMIN.

Tem 3 (três) pediatras com experiência reconhecida em Endocrinologia Pediátrica a trabalhar a tempo inteiro nesta área; está integrada no Serviço de Pediatria do Departamento da Infância e Adolescência de um Hospital Central e Universitário. Profissionais especializados em técnicas e métodos de diagnóstico em Endocrinologia e no atendimento, seguimento e educação de crianças e adolescentes com diabetes *mellitus*.

Espaço físico próprio e adequado para a realização de provas funcionais e atendimento dos doentes (internamento e consulta). Referência e seguimento de doentes (< 18 anos), em número (> 400 doentes/ano) e patologias, que permitam experiência em todos os domínios desta subespecialidade. Dispõe do apoio permanente e regular de enfermagem especializada, nutricionista, psicólogo, pedopsiquiatra e assistente social. Facilidade de acesso e estreita colaboração com outras unidades e subespecialidades, tais como: imagiologia, laboratório de bioquímica com controlo de qualidade,

Oftalmologia Pediátrica, Neuropediatria e Neurorradiologia, Ginecologia Pediátrica, Psicologia e Pedopsiquiatria, Nefrologia Pediátrica, Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, Nutrição Pediátrica, estando estas Unidades localizadas no mesmo Centro Hospitalar.

Capacidade para manter e desenvolver investigação clínica, com possibilidade de recurso a investigação básica e fundamental. Capacidade de desenvolver programas de formação específica, de forma regular e diferenciada e ter participação ativa e regular em programas de formação de âmbito nacional.

Dispõe de meios bibliográficos, livros de texto, revistas e meios informáticos e audiovisuais, de fácil acesso e disponibilidade.

[8]. Condições a que devem obedecer os candidatos e número de admissões:

Os candidatos devem ter como habilitação mínima o Grau de Assistente de Pediatria.

A admissão de candidatos estará condicionada pelas capacidades formativas da Unidade, sendo de considerar 2 (dois) candidatos.

[9]. Critérios de admissão:

Será dada prioridade aos candidatos que já disponham de alguma experiência e tenham trabalhado na área de Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas num Centro já vocacionado para o atendimento diferenciado nesta área.

Os candidatos serão ordenados tendo em conta:

Avaliação de *Curriculum Vitae*, com especial relevância na área da Endocrinologia e Diabetologia Pediátricas.

Interesse do candidato para a área da diferenciação e demonstração da sua aplicabilidade assistencial no exercício das suas funções;

Motivação do candidato.

Considera-se incompatível com a frequência desta formação a manutenção de outras atividades assistenciais que impliquem incapacidade de cumprimento das tarefas assistenciais e a plena integração na equipa de trabalho e no Serviço de Urgência. O ciclo incluirá a realização e participação em trabalhos de natureza teórico-prática.

[10]. Júri de seleção:

Alberto António Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Diretor do CMIN

Maria João Reis Oliveira — Assistente Graduada de Pediatria, elemento da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Teresa Maria da Silva Borges Gonçalves Ferreira — Assistente Graduada de Pediatria; Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

[11]. Tipo de avaliação de conhecimentos

A Avaliação de conhecimentos será efetuada por júri de avaliação que será composto pelos seguintes elementos:

Alberto António Caldas Afonso — Assistente Graduado Sénior de Pediatria, Diretor do CMIN

Maria João Reis Oliveira — Assistente Graduada de Pediatria, elemento da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN

Teresa Maria da Silva Borges Gonçalves Ferreira — Assistente Hospitalar Graduada de Pediatria; Coordenadora da Unidade de Endocrinologia Pediátrica do CMIN A Avaliação constará de:

Discussão de relatório de atividades elaborado pelo candidato.

Prova oral e teórica de avaliação de conhecimentos.

Avaliação do final do Ciclo Decorrerá nos termos do artigo 9.º da Portaria n.º 227/2007, de 5 de março

Informação: Os candidatos selecionados que já detenham vínculo a outro estabelecimento ou serviços de saúde do Serviço Nacional de Saúde, é garantida a frequência do Ciclo em comissão gratuita de serviço.



[12]. Formalização das candidaturas:

As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, podendo ser entregue diretamente no Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, sito no Largo Prof. Abel Salazar 4099-001 Porto, nos dias úteis, no período compreendido entre as 08:30 horas e as 15 horas, ou remetido pelo correio, para a mesma morada, através de carta registada, com aviso de receção.

Documentos a apresentar

1 — Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração deste Hospital, onde deverá constar a identificação do requerente (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade/cartão de cidadão, número de identificação fiscal, residência, código postal, contacto telefónico e eletrónico e organismo a pertence), e a identificação do Ciclo a que se candidata, mediante referência ao número e data do *Diário da República* onde se encontra publicado o presente aviso;

2 — Documento comprovativo do grau de Assistente de Pediatria

3 — Declaração do serviço de origem do candidato a autorizar a frequência do ciclo.

4 — Quatro (4) exemplares do *curriculum vitae*

13 de novembro de 2023. — A Diretora do Serviço de Direção de Pessoas e Bem-Estar, *Ilda Maria Correia de Magalhães*.

317054448